Prisão de diretor leva escolas ao locaute

A partir de amanhã, as escolas particulares do Distrito Federal paralisam suas atividades por tempo indeterminado, em protesto às últimas medidas restritivas da Justiça quanto aos preços das mensalidades, mas especialmente por causa da prisão em flagrante dos diretores do Colégio Minas Gerais, José Pio de Abreu e Antônio César de Abreu, por descumprimento à tabela estabelecida pelo conselho de Educação/DF para o mês de setembro.

A decisão foi tomada em assembléia geral dos diretores, ontem, no início da noite, com a participação de representantes de 73 escolas das 125 filiadas ao Sinepe (Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino). Segundo o presidente do Sinepe, Jaime Zveiter, as escolas só voltam a funcionar quando a Justiça tomar uma "decisão clara e insofismável sobre qual legislação deve ser cumprida". Na sua opinião, há "uma verdadeira balbúrdia e ninguém sabe se segue a liminar da 6ª Vara da Justiça Federal, ou a da 4ª Vara da Fazenda Pública do DF ou a da 3ª Vara da Justiã Federal".

Para Zveiter, os diretores estavam sendo presos e ameaçados de prisão por cumprirem a lei, já que não existe uma legislação única definindo o reajuste das mensalidades. "Agora, as escolas só serão abertas quando fatos novos deixarem reinar a paz nesses estabelecimentos, sem ameaças de prisão e sem ameaça de que ao se cumprir uma decisão, se descumpra outra".

Vilão

Após a prisão de dois dirigentes de escolas no Mato Grosso do Sul, da abertura de inquérito contra Zveiter e da prisão dos diretores do Minas Gerais, o presidente do Sinepe acredita que esteja sendo criado "um clima prédeterminado para colocar os diretores das escolares como vilões da histórias". No entanto, ele argumentou que, até agora, não foram provadas irregularidades contra os estabelecimentos, apesar das multas aplicadas pela Sunab, que Zveiter não entende "já que eram aplicadas por descumprimento à Portaria 140, que o juiz acabou revogando".

A partir de hoje, os diretores das escolares particulares estarão em assembléia permanente na sede do Sinepe, a apartir das 19h00, para discussão dos rumos do movimento e controle dos estabelecimentos que estão fechados. Estas reuniões também servirão para esclarecer as dúvidas que venham a surgir, tendo em vista que nem todos os colégios do Distrito Federal estavam representados na assembléia de ontem.

Carlos Menandro

José Pio, diretor do Colégio Minas Gerais, foi preso por aumentar mensalidade acima do permitido